

ENSINO MÉDIO

PROJETO REDAÇÃO E INTERPRETAÇÃO

Nome: _____ N.º: _____

Turma: _____ Professor(a): Fabiana Flor Data: ____/____/2026

Unidade: Cascadura Mananciais Taquara

Resultado / Rubrica

Tema 3 - 1º Bimestre

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

1. O texto definitivo deve ser escrito em até 30 linhas e 4 parágrafos.
2. A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.
3. Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
 - 3.1. tiver até 20 (vinte) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
 - 3.2. fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
 - 3.3. apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

**MODELO ENEM
MISOGINIA**

Texto 1



Disponível em: https://projeto colabora.com.br/wpcontent/uploads/2022/12/20220908_misoginia_eleitoral1monitora-candidatas-2022-misoginia-scaled-1.jpg. Acesso em 31 mar.2026.

Texto 2

O Brasil deu um passo significativo para se alinhar a nações que combatem criminalmente o ódio contra mulheres. A recente aprovação no Senado de um projeto que equipara a misoginia ao racismo coloca o país em um debate global sobre como punir e prevenir a violência de gênero por meio da legislação.

Exemplos pelo mundo: Na Argentina, a Lei Micaela, em vigor desde 2019, foca na prevenção. A legislação obriga todos os funcionários dos três poderes do Estado a receberem treinamento em questões de gênero e violência contra as mulheres. O objetivo é transformar a cultura institucional para erradicar práticas misóginas no serviço público.

Disponível em: https://www.em.com.br/trends/2026/03/7385286-como-outros-paises-punem-a-misoginia-e-o-odio-contra-mulheres.html#google_vignette / Acesso em 31 mar.2026.

Texto 3

Ao tipificar a misoginia como crime mais grave, o Estado reconhece que o problema é estrutural e envia uma mensagem clara de intolerância a esse tipo de conduta. Além disso, a equiparação à Lei do Racismo tem valor simbólico e acompanha tendências internacionais. Por outro lado, críticos apontam riscos à liberdade de expressão e possíveis interpretações subjetivas do conceito de misoginia. Há também o receio de banalização da legislação e o argumento de que a criminalização não resolve um problema cultural profundo. Contudo, ainda assim, tais críticas não anulam a necessidade da medida.

Por Gislaine Buosi, advogada e educadora

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: **“O debate em torno da inclusão da misoginia como crime de preconceito”**. Apresente proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.